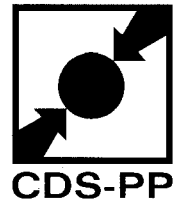


## Grupo Parlamentar



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
COT	
N.º Único	353325
Entrada/Outra	n.º 236 Data 12/4/2010

Recebido a 1.04.2010  
12,30 H.  
No registo da corresp.

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças

Assunto: Audição dos Autores do Estudo do Banco de Portugal sobre "O Investimento em Educação em Portugal: Retornos e Heterogeneidade"

O Estudo "O Investimento em Educação em Portugal: Retornos e Heterogeneidade", divulgado na passada terça-feira, 30 de Março, no Boletim Económico de Primavera do Banco de Portugal, propõe a criação de incentivos fiscais para quem investe em níveis mais elevados de escolaridade.

Os autores do documento salientam que um ponto consensual em economia é que a educação deve ser subsidiada, pois os seus benefícios sociais excedem os individuais, pelo que medidas como a diminuição das deduções fiscais podem levar a maiores receitas no curto prazo, mas a longo prazo vão custar um menor crescimento económico.

Segundo o mesmo estudo, as baixas qualificações dos portugueses continuam a ser um entrave ao crescimento e à convergência de rendimento com a União Europeia e políticas como a redução das deduções fiscais podem ainda piorar o cenário.

O estudo conclui que "A educação não é diferente de outros investimentos económicos, excepto que é o mais importante".

Face ao exposto, e porque se entende da maior importância poder-se discutir no Parlamento o estudo em apreço, requer-se, nos termos do artigo 104º do Regimento da Assembleia da República, a audição nesta Comissão do Dr. Nuno Alves, do Dr. Mário Centeno, e do Dr. Álvaro Novo, do Departamento de Estudos Económicos do Banco de Portugal, autores do Estudo "O Investimento em Educação em Portugal: Retornos e Heterogeneidade".

Lisboa, Palácio de S. Bento, 1 de Abril de 2010

A Deputada do CDS-PP,



(Assunção Cristas)